

IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO PARA A CADEIA LEITEIRA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2^a edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

FILHO; Jair Alves da Cunha¹, PAIVA; Carolina Santiago², CARDOSO; Mayra de Freitas³, CERQUEIRA;
Valdeane Dias⁴, TEODORO; Vanessa Aglaê Martins⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite é um alimento com elevado valor nutricional, contudo, as condições sob as quais é exposto, o torna uma matéria-prima facilmente contaminada, comprometendo o produto final. Muitos fatores podem interferir na qualidade e na inocuidade do leite ao longo da cadeia produtiva, desde o manejo dos animais na propriedade até as condições de exposição no mercado. O único profissional que atua do início ao fim dessa cadeia é o Médico Veterinário. Apesar disso, há pouco reconhecimento desta atuação pela sociedade, uma vez que a população em geral desconhece as diversas áreas de atuação deste profissional. Da mesma forma, existem muitas informações errôneas acerca da produção e do consumo de leite e derivados que merecem atenção e uma tratativa adequada por parte dos envolvidos para desmistificá-las. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da atuação do Médico Veterinário ao longo da cadeia produtiva do leite. **MÉTODO:** Foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Acadêmico e no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio de termos como: “atuação Médico Veterinário”; “legislações leite e derivados”, “cadeia produtiva do leite”, “inspeção de leite e derivados”. **RESULTADOS:** O Médico Veterinário pode atuar em diversas áreas, abrangendo a saúde humana, animal e ambiental. Entretanto, o conhecimento da sociedade em relação a essa profissão é muito limitado e, geralmente, acredita-se que a sua atuação se restringe apenas à saúde animal, ignorando as demais áreas. Dentre elas, a inspeção e tecnologia de produtos de origem animal que está intimamente relacionada à saúde pública, pois garante que os consumidores tenham acesso a produtos seguros e de qualidade. Na cadeia leiteira, o trabalho do Veterinário começa na fazenda, onde tem a função de orientar os produtores quanto ao manejo sanitário e reprodutivo dos animais, além da higiene de ordenha. A atuação do Veterinário na implementação das Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e do Plano de Qualificação dos Fornecedores de Leite (PQFL), que compõem os Programas de Autocontrole (PAC) da indústria de laticínios, é fundamental para a obtenção de um leite que atenda às especificações legais, seja em termos de parâmetros sensoriais, físico-químicos ou microbiológicos. Dentro da indústria, o Veterinário pode atuar em todas as áreas ligadas à gerência de qualidade, produção, laboratórios ou relacionadas às questões administrativas. Entretanto, a principal área de atuação é na responsabilidade técnica e na fiscalização, privativa deste profissional. O responsável técnico (RT) possui uma carga horária mínima semanal de 6 horas dentro da indústria, instruindo e monitorando a qualidade do leite que chega da propriedade rural e o seu processamento, além de garantir o transporte correto da matéria-prima da fazenda até a indústria. O auditor fiscal inspeciona e fiscaliza periodicamente o laticínio, verificando a documentação e o processo *in loco*, de forma a assegurar que a legislação seja cumprida. As atividades compreendem não apenas a inspeção tradicional, mas também a verificação oficial dos autocontroles. Também atua fiscalizando o transporte seja da fazenda para o laticínio ou da indústria para o comércio, além de portos, aeroportos e fronteiras, inspecionando ou reinspecionando os produtos. No comércio o Veterinário atua, principalmente, como fiscal da Vigilância Sanitária ou como RT dos estabelecimentos. Sua função se assemelha àquela realizada na indústria, sempre

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), jaircunhafilho@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), carolinasantago10@hotmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mayralongom@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária. Supervisora do Núcleo Industrial. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), valdeane@epamig.br

⁵ Professora Adjunta. Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Instituto de Laticínios Cândido Tostes, vanessa.teodoro@ufjf.edu.br

verificando o cumprimento da legislação e a implementação de programas de qualidade. A conscientização da sociedade e a divulgação sobre as áreas de atuação do Médico Veterinário e a sua importância para a saúde pública são fundamentais para a valorização da profissão e do profissional. Além disso, o governo, os conselhos federal e regionais e os profissionais devem promover ações para incentivar o consumo e desmistificar fatos relacionados aos produtos de origem animal. Em um levantamento realizado no Brasil, no final do ano de 2019 (dados ainda não publicados), com 1.126 pessoas de diferentes idades e classes sociais, foram verificados alguns mitos entre os participantes, independentemente de serem ou não consumidores de leite. Dentre as observações mais comuns, 49 pessoas (4,35%) disseram que o leite deve ser alimento exclusivo do filhote; 42 (3,73%) acreditam que o leite tem conservantes em sua composição, enquanto outras 36 (3,20%) que contém muitos produtos químicos, sendo que para 15 pessoas (1,33%) o leite tem resíduos de antibióticos; 35 indivíduos (3,11%) acreditam que os animais sofrem ou são maltratados para a obtenção do leite; 24 (2,13%) acham que o leite é reprocessado na fábrica e 19 (1,70%) disseram que a produção de leite contribui para o desmatamento das florestas. Os dados corroboram com a afirmação de que são necessárias ações para mitigar a disseminação dessas informações que poderiam, inclusive, resultar em aumento de consumo de leite e derivados e na melhoria da saúde da população. **REFLEXÃO FINAL:** Diversos fatores podem interferir nos elos da cadeia produtiva do leite e são cruciais para obtenção de um produto final de boa qualidade. Em todos eles, faz-se necessária a presença do Médico Veterinário para orientar produtores, transportadores, indústrias, distribuidores, comércios varejistas e atacadistas, além de importadores e exportadores, a fim de garantir a saúde dos consumidores, impedindo que tenham acesso a produtos impróprios para o consumo. Também, é fundamental a sua atuação em prol da valorização da profissão e do consumo de leite e derivados.

PALAVRAS-CHAVE: Fiscalização, Higiene, Inspeção, Leite, Segurança

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), jaircunhafilho@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), carolinasantago10@hotmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mayralongom@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária. Supervisora do Núcleo Industrial. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), valdeane@epamig.br

⁵ Professora Adjunta. Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Instituto de Laticínios Cândido Tostes, vanessa.teodoro@ufjf.edu.br